

EXPERIÊNCIA DOCENTE DE ALUNO DE MESTRADO NO DEPARTAMENTO DE MATERIAIS DA ESCOLA DE ENGENHARIA DA UFRGS

Felipe Prates da Silva; Alvaro Meneguzzi

Resumo: No Brasil, a rota para a formação de docentes está institucionalizada através da Lei 9.394/1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. O artigo 66 da lei declara que “a preparação para o exercício do magistério superior far-se-á em nível de pós-graduação, prioritariamente em programas de mestrado e doutorado.” Entretanto, nem todos os cursos de mestrado contemplam extensivamente práticas preparatórias à docência. Ao longo de seu curso, pelo Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Minas, Metalúrgica e de Materiais da UFRGS, o autor, bolsista REUNI, tem tido a oportunidade de ministrar aulas de Ciência dos Materiais para alunos de graduação da Escola de Engenharia da mesma universidade. Tal compromisso, iniciado no segundo semestre de 2010 e em andamento até o presente, vai desde o início de cada semestre letivo até seu final, passando pela ministração das aulas, elaboração de avaliações, agendamento e acompanhamento em visitas técnicas, controle de frequência e distribuição de conceitos finais aos alunos. Esta experiência docente tem sido de grande contribuição ao curso de pós-graduação do autor. A rotina didática mostra-se bastante exigente. Passar manhãs inteiras conduzindo aulas requer alguma preparação. Desde os cuidados com a voz até o domínio do conteúdo a ser ensinado. Além da capacidade de interação com os alunos, que certamente é decisiva para o sucesso no processo de ensino e aprendizagem. Quanto ao desempenho da função, cuja avaliação é atribuição dos próprios alunos, teve-se pelo menos a grata oportunidade de observar, no decorrer dos últimos dois semestres, que os estudantes fizeram progressivamente mais associações entre os temas, conceitos e questões apresentadas nas aulas, o que se interpretou como indício do aprendizado.

Palavras – chave: Ciência dos Materiais, experiência docente.